



INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA

MESTRADO EM PSICOLGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

TESE DE MESTRADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

**Efeitos de mediação das estratégias de *coping* na relação entre o distresse e a
espiritualidade.**

Estagiária: Joana Filipa Peixoto Pereira, nº 27975

Orientadora: Professora Doutora Joana Carreiro

Castêlo da Maia, Junho de 2018

Resumo

O *coping* destaca-se na área da Psicologia da Saúde como um facilitador do ajustamento individual quando se está perante situações indutoras de distresse psicológico, assumindo um papel preponderante na adaptação e recuperação em estados de doença e na promoção e proteção da saúde dos indivíduos. Neste sentido, o propósito do presente estudo foi examinar os efeitos de mediação do *coping* na associação entre o distresse e a espiritualidade em doentes oncológicos. Participaram no estudo 248 doentes oncológicos (F = 163, M = 85) com idades compreendidas entre 18 e 91 anos ($M = 58.54$, $DP = 13.34$). A análise de equações estruturais revelou que o distresse correlaciona-se negativamente com o humor (indicador de *coping* adaptativo) e correlaciona-se positivamente com a expressão de sentimentos (indicador de *coping* mal adaptativo). O distresse associa-se com o humor e expressão de sentimentos, mas não se associa com a espiritualidade. Por sua vez, o humor associa-se com a espiritualidade, enquanto a expressão de sentimentos não se associou à espiritualidade. Adicionalmente, o distresse apresenta um efeito indireto significativo sobre a espiritualidade através do humor, e não apresenta um efeito indireto significativo sobre a espiritualidade através da expressão de sentimentos. Os resultados parecem indicar a importância da promoção de estratégias de *coping* adaptativas para lidar com a doença oncológica, sendo que o humor parece possibilitar a mediação entre o distresse e a espiritualidade.

Palavras-chave: distresse, espiritualidade, *coping*, cancro.